

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

O Relatório de Atividades enquadra a dinâmica anual de trabalho, sistematizando o que de mais significativo ocorreu no ano de 2021.

É incontornável o impacto da pandemia na dinâmica dos municípios desta Associação. Os municípios já haviam assumido a liderança no combate à pandemia COVID-19, contribuindo fortemente para mitigar os seus impactes e evolução, vindo em 2021 a necessidade de alocar recursos humanos e físicos na implementação da vacinação contra a COVID-19 nos seus territórios.

Este impacto foi também sentido na dinamização do Plano de Atividades da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, que se desenvolveu numa perspetiva de continuidade, procurando concluir objetivos traçados para o Mandato Autárquico 2017-2021.

A Rede conta, no final de 2021, com 64 membros associados. Este crescimento tem motivado, genericamente, a dinâmica da associação com maior envolvimento dos seus associados, refletindo-se em impactos positivos na concretização da nossa missão e visão.

Destaca-se o desenvolvimento do Atlas da Saúde, projeto que marca esta Associação de Municípios. Tendo-se iniciado em março de 2020, durante o ano de 2021 procedeu-se à finalização da seleção dos indicadores e respetiva recolha de informação e de dados para a construção da plataforma online do Atlas da Saúde.

1. FORTALECER O EIXO DAS PARCERIAS

A) Com entidades da área da Saúde, nomeadamente, Ministério da Saúde, Direção-Geral de Saúde, Administrações Regionais de Saúde, Fundação Serviço Nacional de Saúde, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge Escola Nacional de Saúde Pública, entre outros.

Direção-Geral da Saúde

A colaboração com entidades na área da Saúde, nomeadamente com a Direção-Geral da Saúde, espelhou-se na participação de diversos representantes dos seus Programas Nacionais nos Webinars Temáticos da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. A saber:

- Representante do Programa Nacional para a Saúde Mental, no Webinar «Tantos, tanta ansiedade e tão sós!» (22 de janeiro);
- Diretora do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física, no Webinar «Atividade Física para a Saúde» (16 de abril);
- Diretor da Divisão de Literacia, Saúde e Bem-Estar, no Webinar «Literacia em Saúde» (21 de maio).

Fundação Serviço Nacional de Saúde

Participação no Ciclo de Sessões Online «Como evoluir da referenciação para a integração de cuidados centrada nas pessoas e nos seus percursos de saúde», nomeadamente:

- «Modelos de Integração de Cuidados – Práticas percursoras» (24 de junho);
- «Modelos de Integração de Cuidados – Desafios» (1 de julho);
- «Instrumentos facilitadores da integração de cuidados» (8 de julho);
- «Integração de cuidados – Perspetivas sistémicas» (15 de julho).

B) Com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e CIM das várias regiões do país.

Este é um objetivo de trabalho que se mantém em desenvolvimento. O contexto pandémico não favoreceu a participação da Rede nos Congressos da ANMP e em outras reuniões que possivelmente foram realizadas em formato online.

C) Com a plataforma de trabalho “Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)”.

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis deu continuidade ao compromisso estabelecido no FNAS, participando nas reuniões/iniciativas que decorreram ao longo do ano e em ciclos de conferências temáticos.

D) Com a academia, em projetos de investigação, de promoção de estilos de vida saudáveis, de avaliação de impacto em saúde, de diagnóstico e planeamento.

Universidade de Coimbra

Protocolo estabelecido com Universidade de Coimbra no âmbito do projeto Atlas da Saúde da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Ver ponto 3-a).

Escola Nacional de Saúde Pública

Participação do Departamento de Estratégias em Saúde, na área de Promoção da Saúde, da Escola Nacional de Saúde Pública, com um preletor convidado para o Webinar «Parcerias em Saúde», realizado a 18 de junho, no contexto do VIII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Participação no **Workshop de Geração de Ideias «Literacia em Saúde e Coesão Social nas Comunidades Migrantes»** (7 de julho), promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública em colaboração com várias entidades, sobre “Literacia em Saúde e Coesão Social nas Comunidades Migrantes”. Neste Workshop realizou-se uma breve apresentação do estudo, seguindo-se de uma partilha de ideias com base em situações vivenciadas por migrantes ao nível da saúde em Portugal e reflexão sobre estratégias de resposta às dificuldades vividas pelos mesmos. As próximas etapas incluem o co-desenho de intervenções culturalmente adaptadas com as comunidades e stakeholders, bem como a implementação e avaliação destas iniciativas. Participaram neste Workshop diversos representantes de municípios e entidades locais e nacionais ligadas a populações migrantes.

Dinamização de sessão sobre Cidades Saudáveis, no **Curso de Mestrado em Promoção da Saúde e em Saúde Pública** da Escola Nacional de Saúde Pública (10 de dezembro).

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

Participação de representantes do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa nos Webinars Temáticos da RPMS, como preletores.

Outras Instituições

Participação de docentes e investigadores de Universidades e Institutos, no âmbito dos Webinars Temáticos do VIII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

E) Com a Associação de Psicologia e Desenvolvimento Comunitário (APDC) no âmbito do projeto “Vamos Falar”

Participação de representante da APDC no Webinar «Tantos, tanta ansiedade e tão sós!», no âmbito do VIII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, realizado a 22 de janeiro.

Divulgação da campanha “VAMOS FALAR” e dos seus materiais pelos municípios membro, e partilha dos conteúdos da Campanha no Facebook da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Adicionada na secção «Ser Saudável» do sítio de internet da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis um artigo sobre esta campanha, à semelhança do compromisso para com o Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS).

F) Com a Organização Mundial de Saúde, no quadro da participação na VII Fase do Movimento Europeu de Cidades Saudáveis, concluindo o processo de candidatura/acreditação.

VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis

Objetivo de continuidade, dando-se prossecução ao processo de acreditação na VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis.

Reuniões de Coordenadores da Redes Europeia de Cidades Saudáveis

Participação nas reuniões mensais de Coordenadores de Cidades e Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, por videoconferência. Nestas reuniões efetuou-se pontos de situação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede Europeia de Cidades Saudáveis e os seus grupos de trabalho, processos de acreditação para a VII Fase, bem como apresentações sobre projetos parceiros da Rede Europeia de Cidades Saudáveis e outras temáticas de interesse.

Reunião anual de trabalho da Rede Europeia de Cidades Saudáveis (8 de dezembro)

Realizou-se, no dia 8 de dezembro, a Reunião de Trabalho da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, novamente em formato online. Nesta reunião de trabalho participaram representantes políticos e coordenadores técnicos dos municípios (cidades designadas) e de Redes Nacionais que integram a Rede Europeia de Cidades Saudáveis, bem como municípios observadores.

Os objetivos específicos e os resultados esperados da Reunião de Trabalho anual de 2021 foram:

- descrever as conclusões da reunião do Comité Político, incluindo como as Cidades Saudáveis podem ir ao encontro dos objetivos da 71ª sessão do Comité Regional para a Europa da OMS, tanto a nível político e estratégico, incluindo compromissos específicos dos presidentes de Câmara das cidades para com o Programa Europeu de Trabalho e iniciativas chave da OMS;
- apresentação de relatórios sobre as atividades da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS de 2021 e do respetivo relatório financeiro;
- anunciar os membros do comité consultivo recém-eleitos; e
- discutir ações prioritárias para 2022.

Adicionalmente, no período da tarde, realizaram-se reuniões paralelas para Coordenadores dos projetos Cidade Saudável dos municípios e Coordenadores Técnicos das Redes Nacionais. A reunião de Coordenadores Técnicos de Redes Nacionais contou com a participação da Rede Portuguesa e debruçou-se sobre 3 tópicos:

- O Nosso Trabalho: sessão na qual Redes Nacionais interessadas fizeram uma comunicação de 5 minutos sobre uma experiência ou destaque importante que foi alcançado desde o início da VII Fase.
- A Nossa Estrutura: Esta sessão focou-se no modo de funcionamento da Rede de Redes Nacionais, tendo sido solicitado aos coordenadores técnicos que avaliassem uma série de questões relacionadas com o trabalho da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, numa escala de 1 a 10 (1-sem progresso a 10-trabalho excelente).
- O Nosso Futuro: Na última sessão foi debatido o futuro da Rede Europeia de Cidades Saudáveis e objetivos importantes de trabalho.

G) Outras parcerias internacionais

Ao longo de 2021 foram realizadas várias reuniões entre representantes das redes de expressão de língua portuguesa do Brasil, Cabo Verde e Portugal, no âmbito do estabelecimento de uma parceria para constituição de uma Rede Lusófona de Municípios Saudáveis, colaboração na implementação formal de uma Rede de Municípios Saudáveis na região de São Paulo e criação de um repositório online de partilha de boas práticas.

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis participou ainda em três Seminários organizados pela coordenação da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil, nomeadamente:

- **«4º Encontro Internacional de Planeamento Urbano e Cidade Saudável: estratégias em redes para enfrentamento de pandemias»** (16 de junho de 2021);
- **«I Seminário Internacional de Promoção da Saúde e Cidades»** (27 de setembro de 2021);
- **«1º Seminário Municípios, Cidades, Comunidades e Territórios Saudáveis e Sustentáveis»** (27 de outubro de 2021);
- Nos Seminários de junho e outubro, a RPMS apresentou a sua experiência, dinâmica e estrutura de funcionamento.

Adicionalmente, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis apresentou a sua boa prática em outros encontros internacionais, nomeadamente;

- **«I Seminário de Educação Permanente em Saúde de Jacareí»** (2 de dezembro de 2021);
- **«XVIII Encontro da Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis»** (9 de dezembro de 2021).

2. REFORÇAR O TRABALHO INTERMUNICIPAL RENTABILIZANDO RECURSOS E PROMOVEDO O CRESCIMENTO CONSOLIDADO DESTA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

A) Empenhar-se pelo reconhecimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis enquanto parceiro privilegiado do Ministério da Saúde e da Direção-Geral de Saúde para a promoção da saúde nos territórios e implementação de políticas públicas, bem como respetiva alocação de recursos.

No contexto da participação da RPMS no Conselho Regional de Saúde Mental da Região de Lisboa e Vale do Tejo, foi partilhado o Plano Regional de Saúde Mental da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2020/2022 com os municípios desta Região membros da RPMS.

O Plano Regional de Saúde Mental da RLVT dá continuidade à estratégia do Plano Regional Saúde Mental anterior (2018/2019) e compagina com a estratégia definida pelo Programa Nacional de Saúde Mental, englobando medidas específicas no contexto da pandemia COVID-19, bem como orientações das Nações Unidas. Constitui um importante instrumento para o desenvolvimento e reforço das respostas em saúde mental na Região de Lisboa e Vale do Tejo, cabendo aos municípios um papel importante no trabalho em parceria neste contexto.

B) Reuniões Grupo Técnico alargado quatro vezes por ano, conjuntamente com a realização de jornadas técnicas/webinars temáticas.

A absorção dos recursos técnicos municipais na resposta à pandemia condicionou a concretização deste objetivo e ditou a sua reformulação. No entanto, é de evidenciar a alargada e ativa participação dos membros do Grupo Técnico nos seis Webinars Temáticos da RPMS, realizados de janeiro a junho de 2021.

C) Dar continuidade à monitorização dos documentos: 1. “Declaração de Setúbal – Compromisso para 10 Metas e Desafios na Promoção da Saúde” e 2. “Declaração de Lagoa, Açores – Governação Local para a Saúde”.

Tarefa de avaliação e monitorização dos documentos através de questionário de avaliação a ser desenvolvido pelos membros do grupo de trabalho de **Avaliação e**

Monitorização.

D) Dar continuidade à atualização e reformulação da grelha de caracterização de projetos municipais de promoção da saúde bem como conceber grelha de monitorização e avaliação dos mesmos.

Tarefa a ser desenvolvida pelos membros do grupo de trabalho de **Avaliação e Monitorização**. Contudo, devido à alocação dos técnicos dos municípios para as respostas no terreno no contexto da pandemia COVID-19, incluído a vacinação da população do município, este objetivo não teve desenvolvimentos conclusivos em 2021.

E) Promover o crescimento do número de associados, por forma a implementar uma estratégia de divulgação da RPMS junto dos municípios Portugueses.

Esta é uma tarefa em continuidade, divulgando-se a Rede Portuguesa através da sua Agenda anual, do seu site e Facebook, bem como e-mails com informação sobre critérios de adesão, quando solicitado pelos municípios. Em 2021, foi solicitada informação sobre os critérios de adesão pelos municípios de: Águeda, Albufeira, Alenquer, Armamar, Arronches, Arruda dos Vinhos, Celorico de Basto, Guimarães, Marco de Canaveses, Montemor-o-Velho, Nazaré, Nelas, Ourém, Paços de Ferreira, São João da Madeira, Vila de Rei, Vila Nova de Gaia, Vila Pouca de Aguiar e Viseu.

Os Webinars Temáticos do VIII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis proporcionaram uma forma positiva de divulgação desta Associação de Municípios, tendo tido uma forte participação por parte de municípios não membro, que se consubstanciou em contactos sobre os requisitos de adesão.

Foi concretizada a adesão dos municípios de Penafiel, Tavira e Vila Nova de Famalicão na reunião da Assembleia Intermunicipal de 21 de junho, totalizando 64 municípios membros.

3. PROMOVER E DINAMIZAR PROJETOS E INICIATIVAS AGREGADORES DA INTERVENÇÃO EM REDE

A) Dar continuação à parceria com a Universidade de Coimbra, no âmbito do projeto Atlas da Saúde

Apresentação do Relatório 1 do Atlas da Saúde da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis: Seleção dos indicadores

Em reunião do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, realizada a 1 de fevereiro de 2021, foi apresentado o 1.º Relatório do projeto Atlas da Saúde, de seleção dos indicadores.

Neste Relatório foi descrito o processo de recolha de indicadores através da revisão da literatura relevante e a consulta de documentos de referência da OMS, bem como de instrumentos e plataformas consideradas boas práticas em sistemas de indicadores de saúde a nível local. A lista preliminar de indicadores integrou um total de **125 indicadores** de 8 grandes áreas de avaliação da saúde. Procurando envolver os municípios membros da RPMS na definição do conjunto final de indicadores que integram o Atlas da Saúde, procedeu-se à realização de um processo participativo de seleção, envolvendo dois Web-Delphi, um processo de obtenção de acordo ou consenso.

Dos dois processos Web-Delphi (ambos com duas rondas) resultou a seleção dos **72 indicadores** (42 considerados prioritários, 30 considerados complementares), apresentados durante a reunião. Foram apresentados igualmente os graus de constrangimento relativamente à disponibilidade, comparabilidade e produção dos indicadores. Foram determinados quatro graus de constrangimento, do muito baixo ao elevado, sendo que quanto menor o grau de constrangimento mais fácil será a sua obtenção e melhor a sua comparabilidade.

Durante a reunião do Conselho de Administração, a equipa de investigação efetuou uma proposta para se adicionar **12 indicadores prioritários** e **6 complementares** ao conjunto de 72 indicadores selecionados através das duas rondas do processo Web-Delphi, totalizando **90 indicadores**. Os indicadores propostos são indicadores que reuniram menos consenso nas duas rondas do processo Web-Delphi mas que a equipa considerou

serem pertinentes para um melhor retrato dos municípios.

A **1 de abril de 2021** foi enviado ofício de resposta com a confirmação da aprovação da seleção dos 72 indicadores originais bem como dos 18 indicadores sugeridos pela Equipa de Investigação (12 prioritários e 6 complementares), bem como proposta de indicadores adicionais, designadamente na área da participação.

A **proposta final** consensualizada considera **93 indicadores**, dos quais **54 prioritários** e **39 complementares**.

Sessão de Esclarecimento do projeto Atlas da Saúde (2 de março, via Zoom)

Realizou-se uma sessão de esclarecimento sobre o Atlas da Saúde no dia 2 de março, com a participação da equipa de investigação do CEGOT- Universidade de Coimbra, com o intuito de apresentar o projeto aos novos municípios membro.

Apresentação do Relatório 2 do Atlas da Saúde da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis: Processo de recolha de dados estatísticos

Em reunião de 13 de dezembro de 2021 com a Equipa de Investigação do projeto Atlas da Saúde, efetuou-se um ponto de situação sobre o processo de recolha de dados estatísticos e informação dos municípios. A saber:

- Deu-se início, em maio de 2021, ao processo de recolha de dados estatísticos sobre os indicadores propostos junto das entidades nacionais, regionais e junto dos municípios;
- Foi realizada uma recolha de boas práticas dos municípios nas áreas da promoção da saúde e bem-estar da população e da equidade em saúde, com início em junho de 2021, através de um formulário próprio. Estas boas práticas serão incluídas na plataforma do Atlas da Saúde, como exemplos de respostas recomendadas face a diferentes indicadores;
- Foram solicitadas três fotografias ilustrativas dos municípios, para constarem num fundo rotativo da página inicial.

Ponto de situação geral (dezembro de 2021):

N.º de municípios	Ponto de situação	Em falta (n.º de municípios)		
		Informação	Questionário	Boas práticas
18	Informação completa	0	0	0
2	Informação completa, faltam fotografias e/ou Boas práticas	0	0	0
27	Informação incompleta	25	4 (2 em processo)	0
16	Informação incompleta, faltam fotografias e/ou Boas práticas	16	4	7
1	Sem informação, fotos ou Boas práticas	1	1	1

No contexto do questionário à população residente, foram realizados mais de **1.800** inquéritos completos, sendo que **55 municípios** completaram o total de inquéritos de referência. Os restantes **7 municípios** têm mais de 15% de questionários em falta. Os municípios de Tavira e Vila Nova de Famalicão estão em processo de recolha de inquéritos até final de janeiro de 2022.

B) Dar continuidade à participação em grupos temáticos dinamizado pela Direção-Geral da Saúde e a convite deste organismo.

Reuniões da Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde 2021-2030, em 15 de setembro e 29 de novembro.

C) Realizar atividades de Comemoração do XXIV Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, nomeadamente o VIII Fórum

O Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS) constitui um dos eventos mais expressivos desta associação de municípios, com realização bianual, que enquadra os seguintes objetivos:

- Divulgar a RPMS e o trabalho dos municípios associados no contexto dos projetos locais de Cidades Saudáveis;
- Refletir sobre a definição de estratégias locais conducentes à obtenção de ganhos em saúde;
- Debater matérias e políticas de saúde no quadro da atualidade nacional e

internacional;

- Definir linhas de trabalho futuro;
- Monitorizar a participação no Movimento Europeu de Cidades Saudáveis da OMS;
- Partilhar experiências de promoção da saúde e de qualidade de vida;
- Estabelecer laços de cooperação com outras organizações nacionais e organismos da administração central;
- Alargar o leque de parcerias.

O atual contexto de pandemia Covid-19 vivenciado em Portugal e no mundo, impeliu a estruturação de uma nova metodologia de organização da edição do VIII Fórum da RPMS, assente em *Webinars* temáticos enquadradas nos 6 Pilares da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, entre janeiro e junho de 2021. A saber:

- Investir nas **Pessoas** que compõem as nossas cidades;
- Conceber **Lugares** urbanos que melhorem a saúde e o bem-estar;
- Promover a **Participação** e parcerias para a saúde e bem-estar;
- Melhorar a **Prosperidade** das comunidades e o acesso a bens e serviços comuns;
- Promover a **Paz** e a segurança, através de sociedades inclusivas;
- Proteger o **Planeta** da degradação, nomeadamente através da produção e do consumo sustentáveis.

Os *Webinars* foram compostos por comunicações de peritos e profissionais relacionados com as temáticas em causa, bem como a apresentação de boas práticas dos municípios membro da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, mediante submissão de Ficha de Projeto com critérios específicos, posteriormente selecionados por um colaborador externo à Rede. Os critérios de seleção de projetos assentaram nos seguintes pontos:

- Horizonte temporal: Medida/abordagem existente há pelo menos dois anos;
- Provas de sustentabilidade: Medida/abordagem existente que assegurou financiamento ou outro tipo de apoio (envolvimento de parcerias) que permitem o funcionamento do projeto no futuro;
- Envolvimento de parcerias: devem estar envolvidas parcerias pertinentes para o desenvolvimento do projeto e sustentabilidade futura do mesmo;
- Investigação ou diagnóstico local: em que medida o projeto/abordagem é suportado em investigação/diagnóstico ou experiência anteriores;
- Monitorização qualitativa e quantitativa: Monitorização da intervenção desenvolvida, com base na recolha de informação quantitativa e qualitativa (indicadores de avaliação) - dados sobre o alcance dos resultados previstos. A intervenção desenvolvida é acompanhada de avaliação interna e/ou externa.

No total, realizaram-se 6 Webinars, dedicados aos seguintes temas:

- **«Tantos, Tanta Ansiedade e Tão Sós! O Isolamento Social e a Saúde Mental nos Lugares» (22 de janeiro)**
- **«Planear o Município para as Pessoas» (19 de fevereiro)**
- **«Ecologia e Saúde» (19 de março)**
- **«Atividade Física para a Saúde» (16 de abril)**
- **«Literacia em Saúde» (21 de maio)**
- **«Parcerias em Saúde» (18 de junho)**

Os 6 Webinars contaram com mais de 600 participações e 5.600 visualizações no Facebook, envolvendo 14 oradores convidados e a apresentação de 19 boas práticas locais dos municípios saudáveis portugueses.

Foi elaborado Relatório do VIII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, contendo resumos de cada Webinar, os resultados da avaliação dos participantes e uma análise global da organização do Fórum.

D) Continuação do acordo de Cooperação no quadro da Implementação do Projeto Cidades Saudáveis em Cabo Verde

Este Acordo tem como objetivo geral impulsionar o desenvolvimento do Projeto Cidades Saudáveis em Cabo Verde, inspirada na boa prática da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e outras experiências internacionais relevantes, bem como o anteprojecto de Rede Lusófona de Municípios Saudáveis.

Foram realizadas várias reuniões com a participação da Rede de Cidades Saudáveis em Cabo Verde, no contexto da parceria alargada de Redes de Municípios Saudáveis de expressão portuguesa, em estruturação.

4. CONTINUAR A INVESTIR NAS REDES DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO

E NA FORMAÇÃO

A) Promover formação em áreas identificadas como prioritárias pelos municípios-membro, conciliando estas necessidades com as Webinars temáticas.

Realização de 6 Webinars Temáticos, com base nos 6 tópicos centrais da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis (Pessoas, Participação, Lugares, Prosperidade, Planeta e Paz), e com temas como a saúde mental, planeamento urbano saudável, ecologia, atividade física, literacia em saúde e parcerias no âmbito da saúde.

B) Elaborar a Revista “Notícias da Rede”, com principais conclusões do VIII Fórum RPMS.

Elaborados conteúdos para a edição de uma Revista com as conclusões do VIII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, prevendo-se a concretização deste objetivo em 2022, após avaliação da sua pertinência e atualidade.

C) Estratégia de comunicação da RPMS: lançamento de Página de Instagram.

Objetivo em análise para posterior desenvolvimento pelo **Grupo 3: Comunicação e Divulgação**. Não foi considerado viável o lançamento da página de instagram durante 2021, equacionando-se concretizar esta tarefa em 2022, após avaliação da sua pertinência e exequibilidade.

D) Atualização da Agenda mensal no site da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com atividades dos municípios membro.

Atividade contínua. Lançada mensalmente a Agenda Online no site da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com atividades no âmbito da promoção da saúde, literacia em saúde, e bem-estar físico e mental, desenvolvidas pelos municípios membros.

E) Monitorizar e atualizar periódica do sítio da Internet e a página de Facebook.

Objetivo de continuidade, no qual se inclui:

- Atualizações do sítio da internet com notícias, projetos dos municípios, informação sobre coordenação, missão e parcerias dos municípios;

- Divulgação dos Webinars do VIII Fórum da RPMS no sítio da internet, com disponibilização das apresentações e outra documentação de cada Webinar;
- Publicação mensal da Agenda Online da RPMS;
- Atualização do Facebook da Rede com partilha de atividades dos municípios, publicação e divulgação dos Webinars Temáticos da RPMS e transmissão ao vivo dos mesmos. Monitorização de comentários e mensagens no Facebook;
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde através de publicação no Facebook e partilha de diversas mensagens, atividades e iniciativas dos municípios membro de celebração desta efeméride. Partilha de atividades de Comemoração do Dia Mundial de Saúde na Agenda Mensal de Abril de 2021.

F) Participar em seminários/encontros nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da RPMS

Fórum de Saúde: «Setúbal a Pensar em Si»

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis nos Webinars «Comunicação em Saúde» (8 de fevereiro); «Desigualdades no Acesso à Saúde» (18 de fevereiro); «Território e Planeamento Urbano: O Potencial Salutogénico do Património Natural e Construído» (25 de fevereiro); «Recursos da Comunidade enquanto Determinantes da Saúde» (18 de março); «Participação: Experiências de Cidadania Ativa Enquanto Promotora da Saúde Física e Mental» (25 de março).

Participação no «Fórum de Saúde: Setúbal a Pensar em Si» (8 de abril), que serviu para expor e discutir o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos de construção de um território saudável, descrito em documentos estratégicos, nomeadamente o Perfil de Saúde e o Plano de Desenvolvimento em Saúde do Município de Setúbal.

Neste Fórum foi realizada uma saudação do Presidente do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, Joaquim Santos, igualmente Presidente da Câmara Municipal do Seixal, numa mensagem em vídeo gravada e transmitida no encontro. Durante o Fórum, o Vereador Ricardo Oliveira, do Município de Setúbal, apontou a importância do projeto Atlas de Saúde, em elaboração no âmbito da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Ciclo de videoconferências CIMBAL: «Cyberbulling, quando o Bullying está de

Pijama» (23 de fevereiro)

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no Webinar «Cyberbulling, quando o Bullying está de Pijama», promovido pela CIMBAL (Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo), integrado no Projeto + Sucesso Educativo no Baixo Alentejo.

Ciclo de videoconferências SICAD

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no Ciclo de Videoconferências SICAD, no âmbito do seu compromisso com o Fórum Nacional Álcool e Saúde. A saber:

- «Nutrição e Problemas Ligados ao Álcool» (24 de fevereiro);
- «O Cérebro Humano e os Comportamentos Aditivos e Dependências» (5 de março);
- “A Reinserção das Pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências: Refletindo sobre o Modelo de Mediação Social e Comunitária” (15 de abril);
- “Interfaces entre o Álcool e a Justiça” (24 de maio);
- “Álcool e Sinistralidade Rodoviária em Portugal” (29 de junho);

Ciclo de Webinars sobre «Saúde Juvenil: Programa Cuida-te+ em tempos de Pandemia»

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no Ciclo de Webinars, nomeadamente:

- «Alimentação e Atividade Física e Desportiva» (25 de fevereiro);
- «Cuida-te + em Tempos de Pandemia/Comportamentos aditivos e dependências» (4 de março)

Conferência sobre Saúde Global (25 de março)

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis na Conferência sobre Saúde Global, organizada pela Direção-geral de Saúde e pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Presidência Portuguesa União Europeia (PPUE).

Apresentação do Relatório de avaliação externa do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências (30 de março)

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis na apresentação pública do relatório da avaliação externa do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020.

Webinar «Suicídio: da Prevenção à Intervenção» (31 de março)

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no webinar «Suicídio: da Prevenção à Intervenção», promovido pela Plataforma de Organizações Intervenientes na Área dos Comportamentos Aditivos e Dependências (POCAD).

Webinar Rede Europeia de Cidades Saudáveis «Pandemics and Cities: Towards a more just, green and healthy future» (29 de abril)

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no Webinar, que envolveu a apresentação da publicação “Pandemics and Cities: Towards a more just, green and healthy future”.

Ciclo de Sessões Online «Como evoluir da referenciação para a integração de cuidados centrada nas pessoas e nos seus percursos de saúde» da Fundação para a Saúde - Serviço Nacional de Saúde:

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no ciclo de sessões online, designadamente:

- «Modelos de Integração de Cuidados – Práticas percursoras» (24 de junho);
- «Modelos de Integração de Cuidados – Desafios» (1 de julho);
- «Instrumentos facilitadores da integração de cuidados» (8 de julho);
- «Integração de cuidados – Perspetivas sistémicas» (15 de julho).

«4.ª Conferência do Centro: Territórios Saudáveis – Novo paradigma do Desenvolvimento?» (2 de setembro)

Participação de representante do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, numa mesa redonda na “4.ª Conferência do Centro-Territórios Saudáveis-Novo Paradigma do Desenvolvimento?”, que se realizou no dia 2 de setembro, em Alvaiázere.

Sessão «Literacia em Saúde em Populações Migrantes» (30 de setembro)

No dia 30 de setembro decorreu a apresentação dos resultados do estudo “Literacia em Saúde e Coesão Social em Populações Migrantes”. Este evento insere-se no âmbito do projeto «Literacia em Saúde e Coesão Social em Populações Migrantes: Prevenção de Doenças Não Transmissíveis». A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve presente nesta sessão, no seguimento da sua participação no workshop referenciado anteriormente.

Webinário "Cidades Saudáveis e Sustentáveis (23 de novembro)

Apresentação de comunicação no Webinário organizado pela Escola Superior de

Tecnologia da Saúde de Lisboa, no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos.

G) Traduzir, para Português, documentos da OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projeto Cidades Saudáveis, em termos nacionais.

Este é um objetivo de continuidade, com traduções pontuais de documentos de trabalho.

H) Elaborar e editar a Agenda de 2022 da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Elaborada Agenda de 2022, comemorativa dos 25 anos da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, com a colaboração da Câmara Municipal do Seixal, à semelhança das edições anteriores.

REUNIÕES DOS ÓRGÃOS DA REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1 de fevereiro

- Participação dos municípios do Seixal, Setúbal, Lisboa e Torres Vedras;
- Presença de representantes do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra;
- Esta reunião teve como ponto único a discussão do projeto “Atlas da Saúde” e a apresentação do 1.º relatório, com os resultados dos dois processos Web-Delphi de seleção de indicadores.

26 de abril

- Participação dos municípios do Seixal, Setúbal, Montijo, Lisboa e Torres Vedras.
- Esta reunião teve como ordem trabalho os seguintes pontos:
 1. Relatório Intercalar de Atividades - janeiro a abril de 2021;
 2. Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2020;
 3. Adesão de novos membros;
 4. Aprovação da ata n.º 98 da reunião do Conselho de Administração;
 5. Outros assuntos.

REUNIÕES DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

21 de junho

- Participação de **51** municípios, num total de **82** pessoas (**36** representantes políticos e **46** representantes técnicos).
- Contou com a seguinte ordem de trabalho:
 1. Proposta N.º 03-C.A./2021 – Relatório de Atividades de 2020 e Contas de Gerência de 2020;
 2. Propostas de Adesão de novos municípios à RPMS;
 3. Ata n.º 42 da reunião da Assembleia Intermunicipal;
 4. Outros assuntos.

Elaborado:

Técnicas Superiores

Fátima Mestre e Rita Silva

19.01.2022

Corrigido e validado:

Coordenadora Técnica

Mirieme Ferreira

04.02.2022